

PALMA FORRAGEIRA SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO COM ÁGUA SALINA E DENSIDADES DE PLANTIO

Carlos Mendes Oliveira (Bolsista)¹

Carlos Elizio Cotrim (Orientador)²

¹IF Baiano/ Campus Guanambi/ kaumendes01@gmail.com

²IF Baiano/ Campus Guanambi/ carlos.cotrim@ifbaiano.edu.br

A região semiárida é caracterizada por baixa quantidade e irregularidades das precipitações pluviométricas durante o ano e uma das formas de conviver de maneira sustentável, para os pequenos pecuaristas da região, é através do investimento no plantio e na condução da palma forrageira. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento e produtividade de matéria verde e seca, na cultura da palma forrageira submetida a diferentes lâminas de irrigação com água salina e diferentes densidades de plantio. O trabalho foi desenvolvido em área experimental do IF Baiano - Campus Guanambi. A condução do experimento foi em parcelas subdivididas, sendo utilizado na parcela, dois turnos de rega (7 e 14 dias), na subparcela, quatro densidades de plantio (20, 40, 60 e 80 mil plantas por hectare) e na subsubparcela três diferentes lâminas de irrigação (11, 22 e 33% da ETo), juntamente com o tratamento sem irrigação, perfazendo um total de 32 tratamentos, com três repetições, totalizando 96 unidades experimentais. Foi avaliado o crescimento da planta medindo a altura (ALT) e Largura (LARP), além da produtividade de matéria verde (PMV) e seca (PMS). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, onde não houve efeito significativo para o fator turno de rega, já para o fator densidade de plantio, foi significativo as variáveis PMV e PMS. As lâminas de irrigação, baseadas na evapotranspiração, foram significativas para ALT e LARP, além das variáveis PMV e PMS. Posteriormente todas as variáveis foram submetidas a análise de regressão. A irrigação com água salina proporcionou um maior desenvolvimento na palma forrageira, à medida que aumenta a oferta de água (reposição hídrica de 11 até 33% da ETo), enquanto os intervalos da irrigação (turnos de rega) não influenciaram nas variáveis analisadas. O tratamento mais adensado, proporcionou uma maior produção de massa verde e seca.

Palavras-Chave: Semiárido, *Opuntia ficus*, Manejo